

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** O SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA VOLTADO PARA A ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA GESTANTE DE ALTO RISCO

**Relatoria:** RAFÂNIA CRISTINA JÁCOME FERNANDES  
CRISTINA VIRGÍNIA OLIVEIRA CARLOS

**Autores:** INGRID TATIANE ROCHA  
EMILLY LUANA NASCIMENTO MORORÓ  
VINÍCIUS COSTA MAIA MONTEIRO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, Gestão e Política

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher – PAISM visa a promover a atenção à saúde em todas as fases da vida, inclusive no período gestacional, tendo em vista que a maioria das mortes e agravos que acontecem na gravidez tornando-a de alto risco pode ter prevenção, mas para isso é necessário uma assistencial integral do sistema de saúde<sup>1</sup>. Os profissionais de saúde precisam estar preparados para identificar os riscos no momento do pré-natal, agregando outros profissionais especializados por meio dos encaminhamentos, a fim de promover a continuidade da assistência<sup>2</sup>. **OBJETIVOS:** analisar, a partir do discurso dos enfermeiros da atenção básica, como funciona o sistema de referência e contra referência no atendimento as gestantes de alto risco no município de Mossoró-RN. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem qualitativa, realizada nos anos de 2012 e 2013, com onze enfermeiros que trabalham em quatro Unidades Básicas de Saúde. Os sujeitos foram esclarecidos a respeito dos objetivos da pesquisa, mediante apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e esclarecido por todos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, com nº de aprovação 93.591/2012. **RESULTADOS:** O enfermeiro cria vínculos com as gestantes de alto risco, porém, reconhece a necessidade de referenciá-la para o pré-natal de alto risco. Visualiza-se que o sistema de referência e contra referência para gestação de alto risco no município de Mossoró é falho, existe o encaminhamento por meio da referência feito pelos profissionais da atenção primária de forma oficializada com o documento, entretanto não existe o retorno por meio da contra referência. **CONCLUSÃO:** Percebe-se assim que o sistema de referência e contra referência ainda não funciona como preconizado, pela fragilidade. **REFERÊNCIAS:** 1. Alencar D. L, Brito A.L.R.O, Lisboa K.W.S. Promoção da saúde na Estratégia de Saúde da Família: Percepção da equipe de enfermagem do Crato - CE. Rev. Bras.Promoção da Saúde. 2012; 25 (4): 420-425. 2. TORRALBO, Fernanda Augusta Penacci. O sistema de referência e contra referência no atendimento ao adolescente infrator: percepção dos profissionais de saúde da fundação casa. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2008.